

Divulgação de Resultados

2T26

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:

11h00 (BRT)

10h00 (EDT)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flávio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini

Gerente Executiva de RI, ESG e Tesouraria Corporativa

Flávio Rios

Coordenador de RI

Rodrigo Perrone

Analista de RI

Contato:

ri@camil.com.br



NOVO ARROZ
**CAMIL
SELEÇÕES**



QUALIDADE DESDE A ORIGEM



Camil Snack Fit

UM NOVO
**JEITO DE
SER FIT**

Feito de pequenas atitudes



VEGANO

FEITO COM FARINHA DE ARROZ

SEM GLUTEN



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T26

Camil registra Receita Líquida de R\$2,8 bilhões
com EBITDA de R\$225,3 milhões e margem de 8,2% no 2T26

São Paulo, 8 de outubro de 2026 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26 – jun/2026 a ago/2026). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de reais (R\$) com comparações YoY referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25 – jun/2025 a ago/2025) e comparações QoQ (1T26 – mar/2026 a mai/2026), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	O volume consolidado no 2T26 retraiu 4,6% YoY, atingindo 604,7 mil ton , com redução no alto giro (-4,6% YoY) e no internacional (-8,3% YoY) , parcialmente compensada pelo crescimento de alto valor (+14,1% YoY) . Sequencialmente, o volume consolidado cresceu +1,9% QoQ .
Receita	Receita Bruta de R\$3,2 bilhões (-6,1% YoY e +2,7% QoQ) no 2T26 e Receita Líquida de R\$2,8 bilhões (-7,2% YoY e +3,6% QoQ) no 2T26.
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$681,9 milhões (+1,2% YoY e +4,6%QoQ) com margem de 24,7% (+2,1pp YoY e +0,2pp QoQ) no 2T26.
EBITDA	EBITDA de R\$225,3 milhões (-10,1% YoY e +7,3% QoQ) com margem de 8,2% (-0,3pp YoY e +0,3pp QoQ).
Lucro/Prejuízo Líquido	Lucro Líquido de R\$41,3 milhões (-47,5% YoY e +47,7% QoQ), com margem líquida de 1,5% (-1,1pp YoY).
Capex	Capex de R\$52,6 milhões (-66,1% YoY e -32,2% QoQ) no trimestre.
Endividamento	Dívida Líquida/EBITDA UDM de 4,7x no 2T26 (+0,6x vs. 2T25 e estável vs. 1T26).

Destaques Financeiros	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Bruta	3.430,6	3.138,9	3.222,5	-6,1%	2,7%
Receita Líquida	2.979,7	2.668,0	2.764,8	-7,2%	3,6%
Lucro Bruto	673,8	651,8	681,9	1,2%	4,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,6%</i>	<i>24,4%</i>	<i>24,7%</i>	<i>2,1pp</i>	<i>0,2pp</i>
EBITDA	250,6	210,0	225,3	-10,1%	7,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,9%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-0,3pp</i>	<i>0,3pp</i>
Lucro/Prejuízo Líquido	78,7	28,0	41,3	-47,5%	47,7%
Capex	155,3	77,5	52,6	-66,1%	-32,2%
Dív. Liq./EBITDA UDM (x)	4,1x	4,7x	4,7x	0,6x	0,0x
Destaques operacionais	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Volumes (em mil tons)	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Volume Consolidado	634,2	593,6	604,7	-4,6%	1,9%
Brasil	397,4	382,2	387,5	-2,5%	1,4%
Alto Giro	352,1	333,1	335,9	-4,6%	0,8%
Alto Valor	45,2	49,0	51,6	14,1%	5,2%
Internacional	236,8	211,4	217,1	-8,3%	2,7%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	3,54	3,44	3,50	-0,9%	1,9%
Alto Valor	15,62	15,03	16,17	3,5%	7,6%
Internacional	3,86	3,04	3,15	-18,3%	3,8%

Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e adoçados;

Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;

Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

Sumário

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Principais Eventos	4
ESG	4
Prêmios e Reconhecimentos	4
Desempenho Operacional	6
Demonstrações de Resultado Consolidado	8
Demonstrações de Resultado por Segmento	8
Desempenho Financeiro	9
Estrutura e Performance Acionária	13
Agenda com o Mercado	13
Isenção de Responsabilidade	14
Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre	15

A Camil encerrou o 2T26 com volume consolidado de 605 mil toneladas, R\$2,8 bilhões de receita líquida e um EBITDA de R\$225 milhões, com margem de 8,2%. Destaque para a expansão de 2,1 p.p. na margem bruta, que alcançou 24,7% no trimestre. Do ponto de vista operacional, o alto valor seguiu como principal vetor de crescimento, com alta de 14% em volume na comparação anual. O segundo trimestre ainda foi marcado por patamares reduzidos de preços de matérias-primas no Brasil, com sinais iniciais de retomada nos preços, principalmente de arroz, ao final do período - tanto no mercado doméstico, quanto na América Latina. O volume consolidado recuou 4,6% na comparação anual, impactado sobretudo pela normalização dos volumes de açúcar frente a uma base elevada no ano anterior, que contou com exportações pontuais, e por um recuo no segmento internacional. Ainda assim, o trimestre trouxe avanços relevantes na agenda estratégica: o alto valor no Brasil cresceu, e grãos, dentro do alto giro, também registrou crescimento. Esse efeito reforça os resultados da nova estratégia comercial que vem dando frutos nos últimos trimestres.

O alto giro no Brasil (grãos e açúcar) totalizou 336 mil toneladas no trimestre, com recuo de 4,6% na comparação anual. A dinâmica reflete, principalmente, o efeito da normalização dos volumes de açúcar em relação a uma base de comparação que contou com volume de exportações pontuais na base comparativa do 2T25. Em grãos, o desempenho foi positivo, com crescimento no período, sustentado pela captura dos planos de expansão estruturados desde o ano passado.

Em alto valor, o volume cresceu 14% na comparação anual, atingindo 52 mil toneladas, com avanço em todas as categorias no período. Os destaques seguem sendo café e pescados, que continuam entregando crescimento de volumes com rentabilidade. A categoria de cafés vem se desenvolvendo de forma consistente trimestre após trimestre, com ampliação do portfólio, inovações e expansão da presença em marca e canais. Em pescados, o crescimento reflete o fortalecimento da marca e a ampliação de distribuição em uma categoria que se beneficia da tendência de consumo saudável. O desempenho do trimestre consolida o alto valor como principal vetor de diversificação e geração de valor da Companhia, com trajetória sustentada de aumento de escala.

No mercado internacional, os volumes totalizaram 217 mil toneladas, com recuo de 8,3% no ano, com retração no Uruguai. O segmento também foi afetado por um cenário de preços de arroz menores na América Latina, com queda de 18,3% no preço líquido médio do segmento, movimento de mercado que atinge toda a cadeia do setor. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo avanço de volumes no Chile, Peru e Equador. Na comparação sequencial, o segmento apresentou recuperação de volumes de 2,7%.

Com mais de 60 anos de trajetória, seguimos avançando na consolidação da nossa posição de mercado, sustentados pela expansão do alto valor, pela força das nossas marcas, eficiência das nossas operações e uma agenda estratégica orientada à criação de valor. Seguimos confiantes de que a disciplina na execução e a proximidade com clientes, consumidores e parceiros continuarão sustentando o crescimento da Companhia, reforçando a posição da Camil entre as principais companhias de marcas de alimentos da América Latina.

Luciano Quartiero**Diretor Presidente****Flavio Vargas****Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Principais Eventos

Ⓢ Agosto 2026: Pagamento de Dividendos

Em agosto de 2026, a Companhia pagou a terceira das doze parcelas dos dividendos aprovados em dezembro de 2025, no valor bruto de R\$25,0 milhões, equivalente a R\$0,073 por ação ordinária. A distribuição totaliza R\$420,0 milhões e se encerra em dezembro de 2028.

Ⓢ Julho 2026: Publicação do Relatório de Sustentabilidade

Em julho de 2026, a Camil publicou o Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício social de 2025, descrevendo práticas, desempenho e impactos ambientais, sociais e de governança ao longo de sua cadeia de valor.

Ⓢ Junho 2026: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em junho de 2026 a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Anual. Os materiais da Assembleia estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

ESG

No 2T26, a Camil continuou implementando sua estratégia ESG, com avanços consistentes nos pilares ambiental, social e de governança, sempre conectada à geração de valor sustentável e à sustentabilidade do negócio.



No pilar ambiental, iniciamos a fase piloto da nova Cambaí (RS), onde também se localiza a nova termoeletrônica, que utiliza 100% da casca de arroz produzida em nossas operações da região para gerar energia renovável. A iniciativa fortalece nossa estratégia de economia circular, ao converter resíduo industrial em fonte de energia.

Na frente social, seguimos evoluindo com nossos programas próprios de impacto comunitário. A Escola de Negócios Grãos da Base, da marca Camil, certificou dezenas de pequenos negócios locais em práticas sustentáveis, gestão empreendedora e práticas de reaproveitamento com redução de desperdício. A Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro, da marca União, capacitou alunos em comunidades próximas às nossas operações.

Em governança, a estrutura do Mapa de Riscos foi ampliada para 22 indicadores de riscos ESG monitorados e estendemos a atuação dos Comitês de Riscos e de Integridade às operações fora do Brasil. Também divulgamos o Informe Brasileiro de Governança Corporativa, no modelo "pratique ou explique" do CBGC, com elevado grau de aderência às boas práticas.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, clientes e comunidades pelo compromisso compartilhado de construir um futuro mais sustentável. Seguimos firmes no propósito de ampliar nosso impacto positivo, valorizando as pessoas que caminham conosco, garantindo a excelência dos nossos produtos e conduzindo nossas operações de forma responsável, com foco na redução dos impactos ambientais das nossas atividades.

Prêmios e Reconhecimentos

Junho – 2026 | 31º Prêmio Top of Mind Marcas de Sucesso – Minas Gerais 2026; Santa Amália: Categoria Liderança - Interior.

Junho – 2026 | Marcas mais Valiosas do Brasil 2026 – Brand Finance Brasil: Camil: 44º lugar.

Julho – 2026 | Revista Super Varejo – Ranking das 5 maiores fabricantes em faturamento absoluto no varejo alimentar: Camil: Liderança (#1) em Açúcar e Arroz no Total Brasil e em São Paulo (Met), além de #1 em Arroz no Nordeste. Vice-liderança (#2) em Feijão (Brasil e Met-SP) e Sardinha Enlatada (Brasil e 6 regiões).

Agosto – 2026 | O Melhor de São Paulo – Folha de S.Paulo: Camil: destaque nas categorias Arroz e Feijão e União: destaque na categoria Açúcar.

Agosto – 2026 | Pesquisa Datafolha 2026: União: categorias de marcas para sobremesa; e Camil: categorias de marcas para almoço e jantar.

Agosto – 2026 | Revista Super Hiper – Meu Fornecedor Guia Oficial 2026: Camil ocupa posições de destaque no mercado, com 1º e 2º lugares em 8 categorias e diversas praças: Liderança (#1) em Açúcar, Arroz Branco, Arroz Parboilizado e Massa Alimentícia, e vice-liderança (#2) em Feijão, Pescados (atum/sardinha) e Açúcar Orgânico, com presença em todas as principais regiões do Brasil.

Agosto – 2026 | Prêmio Melhor RH Brasil: Erika Magalhães: Diretora Executiva de Gente e Gestão na Camil.

Marcas e Lançamentos

União - Sandy convida para uma pausa com Café União: Café União apresenta sua nova campanha estrelada pela cantora Sandy. O filme “O sabor de cada pausa” incentiva os consumidores a valorizarem as pausas na rotina. A escolha de Sandy como protagonista reforça a proposta da campanha de mostrar o café como um convite para interromper o ritmo acelerado do dia a dia e viver o momento presente.



Dando continuidade ao projeto, o videocast de entrevistas “Me dá 5 minutos?” transforma o conceito publicitário da marca em uma experiência de conteúdo perene, utilizando a pausa diária para o café como pano de fundo para as conversas. No primeiro episódio da atração, a apresentadora recebe a cantora e diretora Manu Gavassi. O encontro aborda temas centrais para o universo criativo de ambas, como os desafios da reinvenção profissional, a busca por ritmo próprio e as transformações pessoais que acompanham os diferentes ciclos de suas trajetórias no entretenimento.

União - Projeto Doce Futuro: Com Adoçados, União avançou em duas frentes estratégicas: responsabilidade social e fortalecimento do vínculo emocional com o consumidor. A marca deu continuidade ao Projeto Doce Futuro, iniciativa de capacitação profissional gratuita voltada à Confeitaria. O programa é conduzido em parceria com 6 instituições, responsáveis pela condução do curso, e pretende formar 240 profissionais até o final da Safra. Além da formação técnica, a iniciativa busca incentivar uma visão profissionalizante e empreendedora sobre a confeitaria, estimulando os participantes a tomá-la como caminho de geração de renda e desenvolvimento de negócio próprio.

Na frente digital, a marca intensificou sua presença nas redes sociais com uma estratégia centrada no resgate dos tradicionais cadernos de receitas União, ativo histórico de forte valor simbólico para o consumidor brasileiro. A ação conta com parcerias com influenciadores digitais, ampliando o alcance e a relevância do conteúdo junto a públicos diversos. O objetivo central é preservar o vínculo afetivo e a memória associados à marca, ao mesmo tempo em que conecta novas gerações a um legado consolidado ao longo de décadas, reforçando o posicionamento da União como marca atemporal.



Coqueiro - Campanha “Pense Fora da Lata”: Coqueiro apresenta Ítalo Ferreira como novo embaixador da marca, estabelecendo sua entrada no território do surfe e reforçando a conexão com o esporte e proteína. A campanha “Pense fora da lata” destaca os produtos Coqueiro como fonte proteica, mostrando que são opções para quem quer adicionar proteína na rotina. A estratégia contempla estratégia de mídia e PR, e conteúdos nas redes sociais.

Camil - Patrimônio do Brasil: A campanha “Arroz e Feijão: Patrimônio do Brasil” permaneceu como foco da marca no trimestre, com a estruturação de um squad de 27 influenciadores regionais, representando todos os estados brasileiros, para ampliar a mobilização em torno da iniciativa, que já supera 120 mil assinaturas.

Camil - O Melhor de São Paulo pelo 8º ano consecutivo: A Camil foi reconhecida como marca favorita de arroz e feijão em São Paulo na pesquisa “O Melhor de São Paulo”, realizada pelo Datafolha e publicada pela Folha de S.Paulo.

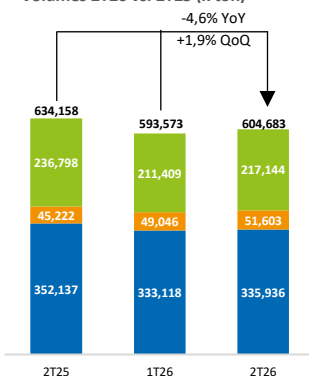
Camil - Camil Seleções: A Camil lançou Camil Seleções, nova linha de arroz, com o arroz Camil Seleções Fronteira Oeste, produzido exclusivamente com grãos cultivados na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. A nova linha posiciona a marca no segmento premium, competindo diretamente com os líderes da categoria, e já conta com distribuição em São Paulo, Minas Gerais e região Sul.



Desempenho Operacional

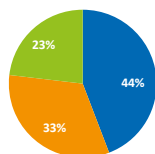
Evolução Volume (k ton)

Volumes 2T26 vs. 2T25 (k ton)

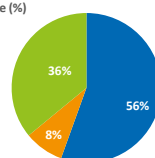


Breakdown (%)

Receita Líquida (%)



Volume (%)



Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e adoçados;

Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;

Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

O volume consolidado apresentou retração de 4,6% YoY, refletindo a queda tanto no Brasil (-2,5% YoY) quanto no segmento internacional (-8,3% YoY). No Brasil, o desempenho foi impactado pela retração da categoria de alto giro em 4,6% YoY, parcialmente compensada pelo avanço da categoria de alto valor em 14,1% YoY.

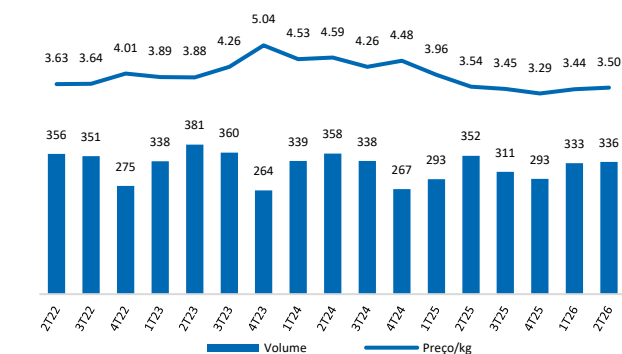
Sequencialmente, o volume consolidado apresentou crescimento de 1,9% QoQ, impulsionado principalmente pelo segmento internacional (+2,7% QoQ), acompanhado pelo avanço no Brasil (+1,4% QoQ). No Brasil, o desempenho foi sustentado pela categoria de alto valor (+5,2% QoQ), e pela categoria de alto giro (+0,8% QoQ).

Alto Giro



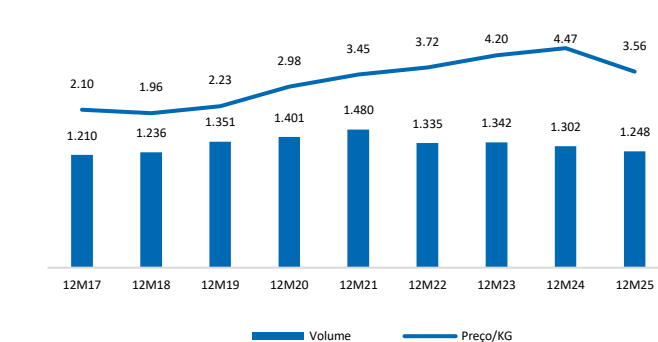
- Volume: 335,9 mil tons, -4,6% YoY e +0,8% QoQ no 2T26
- Preço líquido: R\$3,50/kg, -0,9% YoY e +1,9% QoQ no 2T26
- Mix de vendas: Na comparação anual, a redução foi ocasionada por açúcar, com base comparativa no 2T25 de exportações pontuais na categoria que impulsionaram o volume do período, efeito foi parcialmente compensado por crescimento em grãos.
- Mercado²: Arroz: R\$65,92/saca (-2,9% YoY e +8,5% QoQ) no 2T26; Feijão: R\$362,74/saca (+69,9% YoY e +3,6% QoQ) no 2T26; Açúcar: R\$95,14/saca (-21,6% YoY e -3,7% QoQ) no 2T26.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



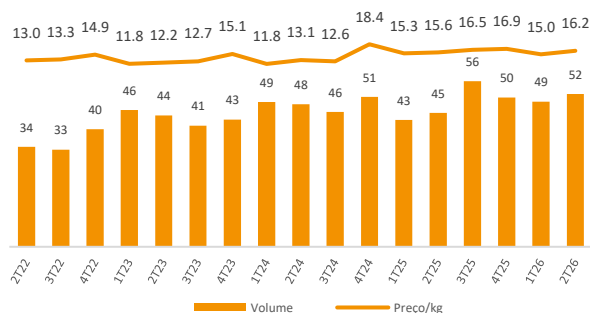
Fonte: Companhia

Alto Valor



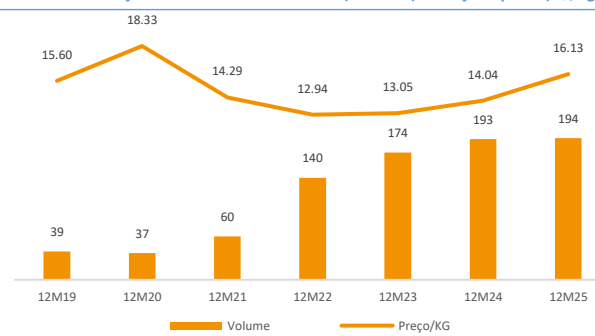
- 📊 **Volume:** 51,6 mil tons, +14,1% YoY e +5,2% QoQ no 2T26
- 📊 **Preço líquido:** R\$16,17/kg, +3,5% YoY e +7,6% QoQ no 2T26
- 📊 **Mix de vendas:** Crescimento anual impulsionado por todas as categorias: pescados, café, biscoitos e massas. Sequencialmente, o crescimento foi impulsionado por pescados, massas e café, parcialmente compensado por biscoitos.
- 📊 **Mercado³:** Trigo: R\$1.396,73/ton (-5,2% YoY e +7,5% QoQ) no 2T26 e Café: R\$1.660,17/saca (-15,5% YoY e -7,7% QoQ) no 2T26.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



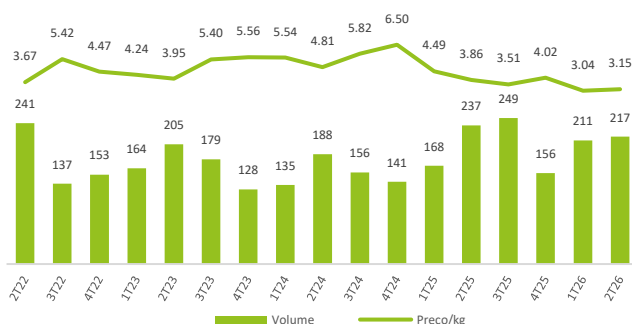
Fonte: Companhia

Internacional

No **segmento internacional**, o volume de vendas atingiu **217,1 mil tons no 2T26 (-8,3% YoY e +2,7% QoQ)**. A retração anual de volumes foi impulsionada por menores volumes no **Uruguai**, parcialmente compensada pelo crescimento no **Chile, Peru e Equador**, além da entrada do resultado do **Paraguai** a partir do 3T25.

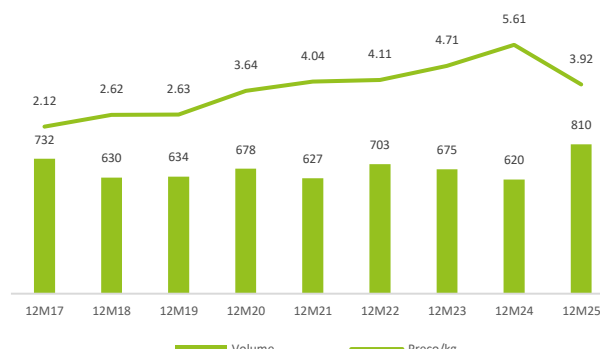
Na comparação sequencial, o avanço é explicado, principalmente, pelo crescimento do volume no **Uruguai, Peru e Equador**, parcialmente compensado pela retração de volumes no **Chile e no Paraguai**.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

³ CEPEA; Indicador do Trigo Esalq/Senar-PR; CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Bruta	3.430,6	3.138,9	3.222,5	-6,1%	2,7%
(-) Deduções de Vendas	(451,0)	(470,9)	(457,7)	1,5%	-2,8%
Receita Líquida	2.979,7	2.668,0	2.764,8	-7,2%	3,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.305,9)	(2.016,2)	(2.082,9)	-9,7%	3,3%
Lucro Bruto	673,8	651,8	681,9	1,2%	4,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(497,9)	(543,9)	(542,1)	8,9%	-0,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	7,8	31,6	12,9	64,0%	-59,3%
Lucro Operacional (EBIT)	183,7	139,5	152,7	-16,9%	9,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(141,6)	(142,0)	(127,6)	-9,9%	-10,1%
Resultado antes Impostos	42,1	(2,4)	25,0	-40,5%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	36,6	30,4	16,3	-55,5%	-46,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	78,7	28,0	41,3	-47,5%	47,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	78,7	28,0	41,3	-47,5%	47,7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	141,6	142,0	127,6	-9,9%	-10,1%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(36,6)	(30,4)	(16,3)	-55,5%	-46,5%
(-) Depreciação e Amortização	66,9	70,5	72,7	8,6%	3,1%
(=) EBITDA	250,6	210,0	225,3	-10,1%	7,3%
Margens					
Margem Bruta	22,6%	24,4%	24,7%	2,1pp	0,2pp
Margem EBITDA	8,4%	7,9%	8,2%	-0,3pp	0,3pp
Margem Líquida	2,6%	1,0%	1,5%	-1,1pp	0,4pp

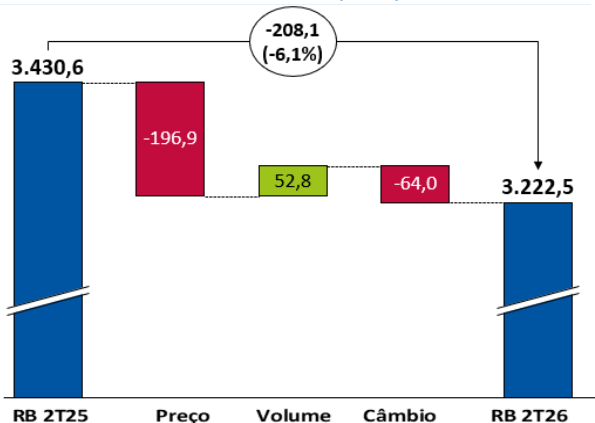
Demonstrações de Resultado por Segmento

Brazil	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Líquida	2.065,7	2.025,9	2.079,9	0,7%	2,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.600,2)	(1.530,1)	(1.574,6)	-1,6%	2,9%
Lucro Bruto	465,4	495,8	505,3	8,6%	1,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(329,8)	(401,7)	(394,3)	19,5%	-1,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,6	31,5	12,5	378,5%	-60,3%
Lucro Operacional (EBIT)	138,2	125,6	123,6	-10,6%	-1,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(127,8)	(128,0)	(117,5)	-8,1%	-8,2%
Resultado antes Impostos	10,4	(2,4)	6,1	-41,0%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	33,7	28,7	23,5	-30,4%	-18,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	44,1	26,4	29,6	-32,9%	12,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	44,1	26,4	29,6	-32,9%	12,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	127,8	128,0	117,5	-8,1%	-8,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(33,7)	(28,7)	(23,5)	-30,4%	-18,3%
(+) Depreciação e Amortização	45,3	48,0	50,2	10,9%	4,6%
(=) EBITDA	183,5	173,6	173,8	-5,3%	0,1%
Margens					
Margem Bruta	22,5%	24,5%	24,3%	1,8pp	-0,2pp
Margem EBITDA	8,9%	8,6%	8,4%	-0,5pp	-0,2pp
Margem Líquida	2,1%	1,3%	1,4%	-0,7pp	0,1pp
International	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Líquida	914,0	642,1	684,9	-25,1%	6,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(705,7)	(486,1)	(508,3)	-28,0%	4,6%
Lucro Bruto	208,3	156,0	176,5	-15,3%	13,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(168,1)	(142,2)	(147,8)	-12,1%	3,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	5,2	0,1	0,3	n.a.	157,0%
Lucro Operacional (EBIT)	45,5	13,9	29,1	-36,0%	109,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,7)	(14,0)	(10,2)	-25,9%	-27,3%
Resultado antes Impostos	31,7	(0,1)	18,9	-40,4%	n.a.
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	2,9	1,7	(7,2)	n.a.	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	34,6	1,6	11,7	-66,1%	625,8%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	34,6	1,6	11,7	-66,1%	625,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,7	14,0	10,2	-25,9%	-27,3%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(2,9)	(1,7)	7,2	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	21,6	22,5	22,4	3,8%	-0,1%
(=) EBITDA	67,1	36,4	51,5	-23,2%	41,7%
Margens					
Margem Bruta	22,8%	24,3%	25,8%	3,0pp	1,5pp
Margem EBITDA	7,3%	5,7%	7,5%	0,2pp	1,9pp
Margem Líquida	3,8%	0,3%	1,7%	-2,1pp	1,5pp

Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 2T26: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



A **Receita Bruta** atingiu **R\$3,2 bilhões** no trimestre (-6,1% YoY), pela compressão nos **preços médios realizados**, principalmente em função do **segmento internacional**, parcialmente compensado por um efeito positivo de mix, com crescimento nos volumes da categoria de alto valor no período.

A **Receita Líquida** atingiu **R\$2,8 bilhões** no trimestre (-7,2% YoY).

Fonte: Companhia

Custos e Despesas

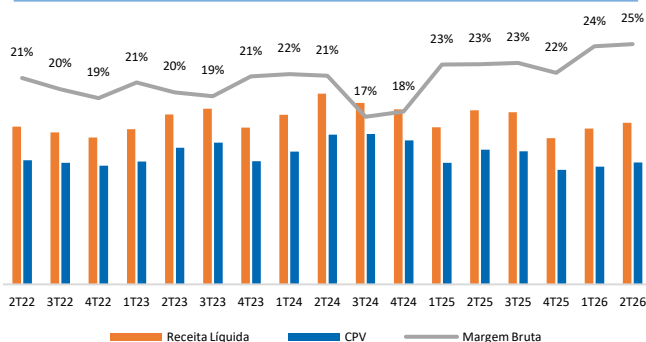
Despesas por função	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Despesas por Função	(2.803,8)	(2.560,1)	(2.625,0)	-6,4%	2,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.305,9)	(2.016,2)	(2.082,9)	-9,7%	3,3%
Despesas com Vendas	(331,8)	(353,6)	(369,7)	11,4%	4,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(166,2)	(190,3)	(172,4)	3,7%	-9,4%
Despesas por Natureza	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Despesas por Natureza	(2.803,8)	(2.560,1)	(2.625,0)	-6,4%	2,5%
Depreciação e Amortização	(66,9)	(70,5)	(72,7)	8,6%	3,1%
Despesas com Pessoal	(237,8)	(286,3)	(273,6)	15,1%	-4,4%
Matéria Prima e Materiais	(1.992,2)	(1.614,8)	(1.703,8)	-14,5%	5,5%
Fretes	(251,6)	(290,2)	(298,8)	18,8%	3,0%
Comissões sobre Vendas	(17,6)	(13,5)	(12,2)	-30,9%	-9,8%
Despesas com Manutenção	(65,6)	(69,8)	(58,6)	-10,7%	-16,1%
Despesas com Energia Elétrica	(22,3)	(37,0)	(33,0)	48,3%	-10,8%
Despesas com Serviços de Terceiros	(63,5)	(75,8)	(88,1)	38,8%	16,3%
Locação	(11,2)	(12,2)	(13,8)	23,3%	13,3%
Exportação	(34,2)	(26,3)	(28,6)	-16,5%	8,4%
Outras Despesas	(41,0)	(63,6)	(41,9)	2,2%	-34,2%

Custo das Vendas e Serviços

Os **Custos das Vendas e Serviços** do trimestre atingiram **R\$2,1 bilhões** (-9,7% YoY), ou **75,3% da receita líquida**. A redução anual reflete, principalmente, a redução do volume consolidado (-4,6% YoY), impulsionado pelo segmento de alto giro, no Brasil, e pelo segmento internacional, com queda de preços no segmento Internacional. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento do volume do segmento de alto valor, e pelo crescimento do preço líquido no segmento de alto valor.

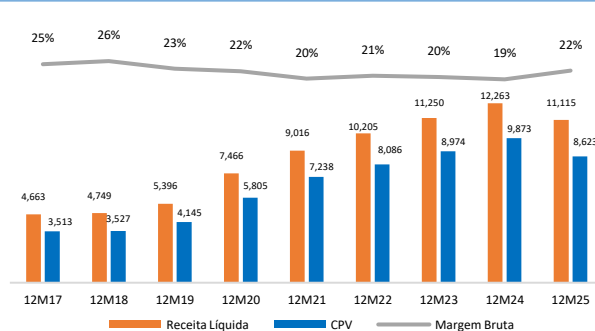
Na comparação sequencial, os custos avançaram **3,3% QoQ**, abaixo do crescimento da receita líquida (**3,6% QoQ**), contribuindo para a melhora da rentabilidade bruta no período. Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$681,9 milhões** (1,2% YoY), com **margem bruta de 24,7% (2,1pp YoY)** no 2T26.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

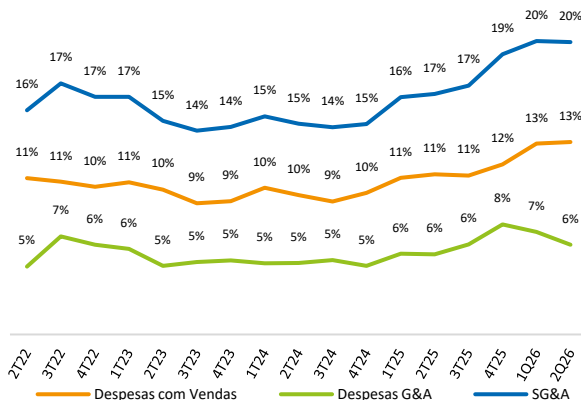
Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos



Fonte: Companhia

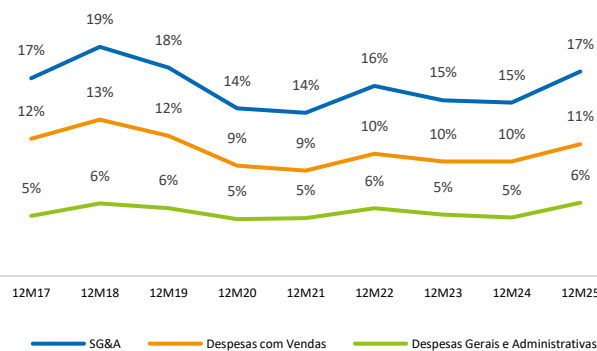
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas) no trimestre atingiu **R\$542,1 milhões (+8,9% YoY)**, equivalente a **19,6% da receita líquida (+2,9pp YoY)**. O aumento ocorreu, principalmente, no SG&A no Brasil, que totalizou **R\$394,3 milhões (+19,5% YoY)**, impactado pelo avanço das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas. No Internacional, o SG&A atingiu **R\$147,8 milhões (-12,1% YoY)**, refletindo a redução das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas, conforme descrito abaixo.

Despesas com Vendas

As **despesas com vendas no trimestre** atingiram **R\$369,7 milhões (+11,4% YoY)**, ou **13,4% da receita líquida** do trimestre, devido, principalmente, a:

- As despesas com vendas do Brasil apresentaram aumento de 27,9% YoY, representando 12,5% da receita líquida do Brasil. A variação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento das despesas com frete no período, reflexo de efeitos de mix de rota e do reajuste da tabela de fretes da ANTT, além de aumento de despesas com promotores e materiais promocionais, em linha com as iniciativas comerciais do período.
- As despesas com vendas do Internacional apresentaram redução de 14,9% YoY, representando 15,9% da receita líquida Internacional. Esse resultado refletiu a redução de volume de vendas e exportações no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas no trimestre** atingiram **R\$172,4 milhões (+3,7% YoY)**, ou **6,2% da receita líquida** do trimestre.

- As despesas gerais e administrativas do Brasil apresentaram aumento de 5,9% YoY, representando 6,4% da receita líquida do Brasil, principalmente em função de despesas com pessoal, conforme patamares reportados no 1T26, além de despesas jurídicas e de tecnologia.
- As despesas gerais e administrativas do Internacional apresentaram redução de 3,2% YoY, ou 5,7% da receita líquida Internacional.

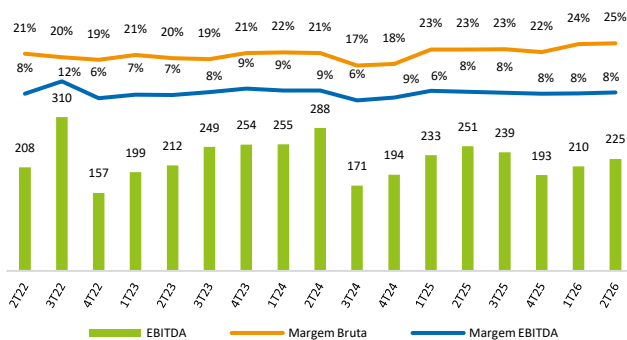
Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial** atingiram R\$12,9 milhões positivos no trimestre (vs. R\$7,8 milhões positivos no 2T25). No trimestre, o resultado foi impactado principalmente pelo reconhecimento de efeitos não recorrentes que totalizaram R\$10,5 milhões positivos, referentes à alienação de um imóvel no período.

EBITDA

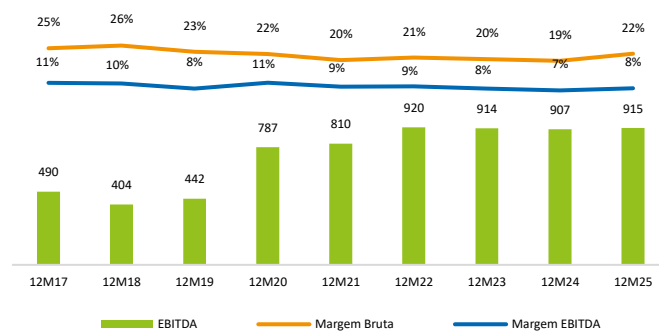
O EBITDA do trimestre atingiu **R\$225,3 milhões (-10,1% YoY e +7,3% QoQ)** com **margem de 8,2% (-0,3pp YoY e 0,3pp QoQ)**.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA – Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$127,6 milhões (-9,9% YoY e -10,1% QoQ)** no trimestre. Na variação anual, a melhora foi impulsionada, principalmente, pelo efeito positivo não recorrente de R\$21 milhões decorrente da liquidação de derivativos de açúcar no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de despesas com juros sobre financiamentos, atualizações monetárias de processos judiciais e por um menor ganho de variação cambial em relação ao ano anterior.

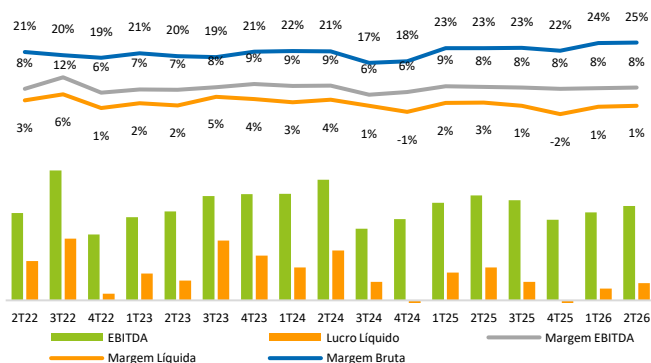
Imposto de Renda e CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de **R\$16,3 milhões positivos** no 2T26 (-55,5% YoY e -46,5% QoQ), refletindo, principalmente, as exclusões referentes a subvenção de ICMS (R\$23,2 milhões positivos no período) e benefícios fiscais de IR/CSLL corrente do internacional e advindo de benefício do Uruguai (R\$3,6 milhões positivos no trimestre).

Lucro/Prejuízo Líquido e Lucro por Ação

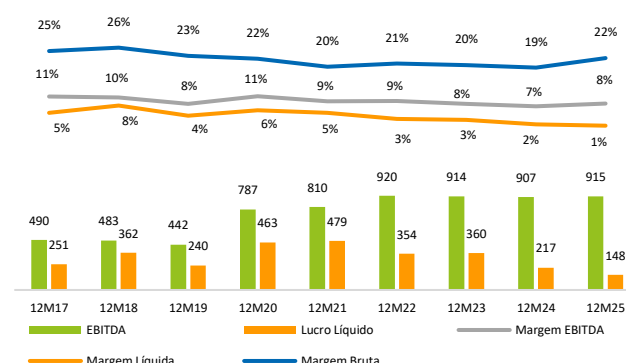
Lucro Líquido atingiu **R\$41,3 milhões (-47,5% YoY e 47,7% QoQ)**, com **margem líquida de 1,5% (-1,1 pp YoY)** ou **R\$0,12** por ação no trimestre.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano (R\$mn)



Fonte: Companhia

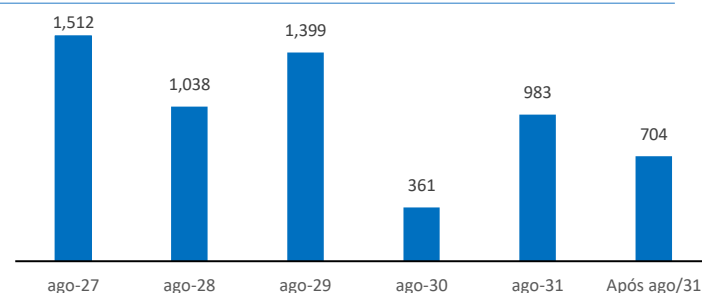
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$m)	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data de Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Endividamento Total	5.376,1	5.670,2	5.936,3	10,4%	4,7%
Empréstimos e Financiamentos	2.509,2	2.407,9	2.599,3	3,6%	7,9%
Debêntures	2.866,9	3.262,3	3.337,0	16,4%	2,3%
Curto Prazo	2.427,3	1.229,8	1.511,6	-37,7%	22,9%
Longo Prazo	2.948,8	4.440,4	4.424,7	50,1%	-0,4%
Alavancagem					
Dívida Bruta	5.376,1	5.670,2	5.936,3	10,4%	4,7%
Caixa + aplicações fin.	1.910,6	1.455,8	1.853,7	-3,0%	27,3%
Dívida Líquida	3.465,5	4.214,4	4.082,6	17,8%	-3,1%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	4,1x	4,7x	4,7x	0,6x	0,0x

O endividamento total atingiu R\$5,9 bilhões (+10,4% YoY e +4,7% QoQ). A liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$1,9 bilhão (-3,0% YoY e +27,3% QoQ).

O endividamento líquido totalizou R\$4,1 bilhões (+17,8% YoY e -3,1% QoQ) e endividamento líquido/EBITDA UDM de 4,7x (+0,6x YoY).

Cronograma de Amortização (R\$m)

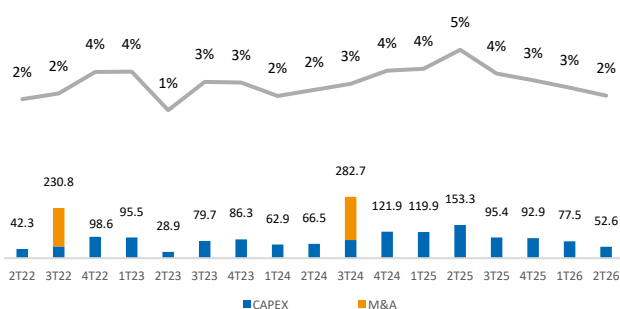


Fonte: Companhia

Capex

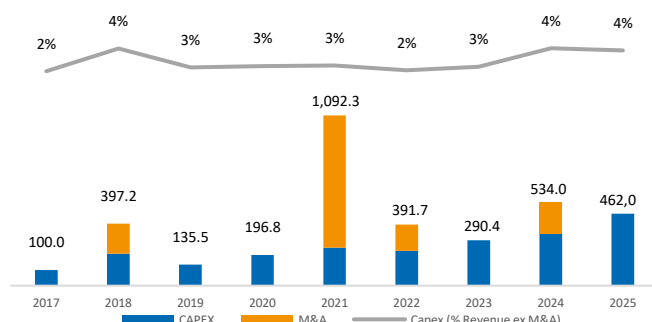
O Capex atingiu R\$52,6 milhões (-66,1% YoY e -32,2% QoQ) no trimestre. A redução dos investimentos no período reflete a finalização das obras em Cambaí (RS) na nova planta de grãos e a nova termoeletrica no exercício anterior, e normalização do Capex para níveis de manutenção.

Evolução do Capex Trimestral (R\$m)



Fonte: Companhia

Evolução do Capex Anual (R\$m)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data de Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Estoques	2.261,3	2.445,2	2.274,8	0,6%	-7,0%
<i>Dias Estoques</i>	87,6	104,3	99,6	12 d	-5 d
Adiantamento a Fornecedores	414,0	643,2	460,8	11,3%	-28,4%
<i>Dias Adiantamento a fornecedores</i>	16,0	27,4	20,2	4 d	-7 d
Contas a Receber	1.444,5	1.881,6	1.476,9	2,2%	-21,5%
<i>Dias Contas a Receber</i>	44,8	61,9	49,5	5 d	-12 d
Fornecedores	1.370,0	1.870,1	1.250,1	-8,8%	-33,2%
<i>Dias Fornecedores</i>	53,1	79,8	54,7	2 d	-25 d
Outros Ativos Correntes	400,3	443,1	441,6	10,3%	-0,3%
Outros Passivos Correntes	421,2	530,3	536,7	27,4%	1,2%
Capital de Giro	2.728,9	3.012,8	2.867,3	5,1%	-4,8%
<i>Dias Capital de Giro</i>	85 d	99 d	96 d	12 d	-3 d

O capital de giro atingiu R\$2,9 bilhões (+5,1% YoY), principalmente impactado por:

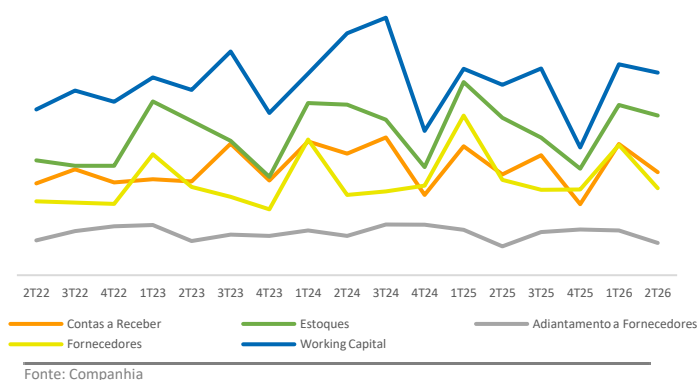
⊗ **Estoques (+0,6% YoY):** recuperação de preços de grãos no período, parcialmente compensado pelo internacional.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+11,3% YoY):** Aumento de adiantamento a fornecedores no Brasil.

⊗ **Contas a Receber (+2,2% YoY):** Aumento impulsionado pelo Brasil, e parcialmente compensado pelo internacional.

⊗ **Fornecedores (-8,8% YoY):** Redução impulsionada pelo internacional, especialmente Uruguai e Chile.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



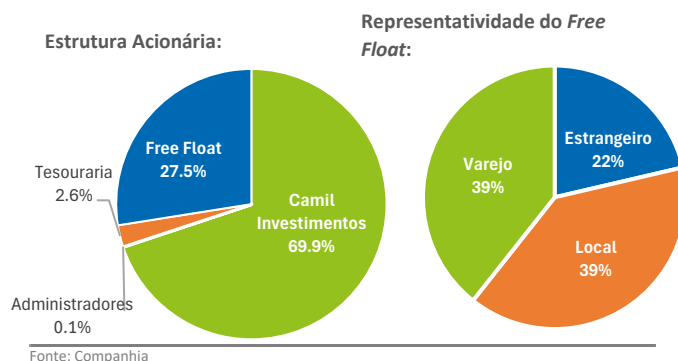
Vale destacar que a sazonalidade de capital de giro é relevante ao longo dos trimestres, conforme observado no gráfico acima, mais especificamente em estoques e recebíveis. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam, normalmente, maior necessidade de capital de giro e consumo de caixa, enquanto o quarto trimestre apresenta uma liberação.

Estrutura e Performance Acionária

No 2T26, a Companhia possuía capital social total composto por 350 milhões de ações, sendo 95,8 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 27% do capital total.

Em 31 de agosto de 2026, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$5,06/ação com market cap de R\$1,78 bilhão. O volume médio diário de negociação do trimestre foi de R\$4,7 milhões/dia.

Estrutura Acionária Agosto/2026



Agenda com o Mercado

O calendário com os próximos eventos de RI está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. As requisições para contato podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br).

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML
B3 LISTED NM

ICON B3

IBRA B3

IGC B3

IGC-NM B3

IGCT B3

ITAG B3

INDX B3

SMLL B3

IAGRO-FFS B3

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial					
Em R\$ Milhões	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Ativo Circulante	6.364,5	6.793,6	6.454,0	1,4%	-5,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.907,2	1.430,7	1.853,7	-2,8%	29,6%
Aplicações Financeiras	-	25,1	-	n.a.	n.a.
Contas a Receber	1.444,5	1.881,6	1.476,9	2,2%	-21,5%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,4	0,2	0,2	-44,6%	-8,1%
Estoques	2.251,7	2.437,1	2.266,9	0,7%	-7,0%
Adiantamentos a Produtores	360,7	576,0	415,0	15,0%	-28,0%
Impostos a Recuperar	224,7	337,6	316,7	41,0%	-6,2%
Partes Relacionadas	93,1	26,2	30,5	-67,2%	16,5%
Outros Ativos Circulantes	82,1	79,1	94,1	14,6%	19,0%
Ativo Não Circulante	4.975,7	5.228,2	5.202,9	4,6%	-0,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	922,7	923,0	885,6	-4,0%	-4,1%
Aplicações Financeiras	3,4	-	-	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	108,6	242,7	114,2	5,1%	-53,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	205,5	188,1	336,4	63,7%	78,8%
Adiantamentos a Produtores	53,3	67,3	45,8	-14,0%	-31,8%
Partes Relacionadas	183,9	57,7	59,9	-67,4%	3,8%
Estoques	9,5	8,2	7,9	-16,6%	-2,7%
Depósitos Judiciais	45,5	48,9	45,8	0,8%	-6,2%
Ativo de Indenização	302,5	303,0	246,4	-18,5%	-18,7%
Outros Ativos Longo Prazo	10,5	7,2	29,1	176,6%	305,6%
Ativo Permanente	4.053,0	4.305,2	4.317,4	6,5%	0,3%
Investimentos	90,6	83,2	85,4	-5,7%	2,6%
Imobilizado Líquido	2.570,7	2.801,4	2.798,5	8,9%	-0,1%
Ativo Intangível	1.132,8	1.139,4	1.145,1	1,1%	0,5%
Ativos de Direito de Uso	231,0	253,3	260,4	12,7%	2,8%
Propriedades de Investimento	27,9	28,0	28,0	0,4%	0,0%
				n.a.	n.a.
Ativo Total	11.340,2	12.021,8	11.656,9	2,8%	-3,0%
Passivo Circulante	4.218,5	3.630,3	3.298,4	-21,8%	-9,1%
Fornecedores	1.370,0	1.870,1	1.250,1	-8,8%	-33,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.529,1	1.177,9	1.355,7	-11,3%	15,1%
Derivativos	3,63	14,34	10,9	201,0%	-23,9%
Debêntures	898,2	51,9	155,8	-82,6%	200,3%
Passivo de Arrendamento	50,7	67,4	74,4	46,7%	10,4%
Adiantamento a Clientes	55,1	30,7	32,2	-41,6%	4,7%
Partes Relacionadas	30,2	3,5	7,7	-74,4%	122,5%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	80,1	81,0	84,9	6,0%	4,9%
Dividendos e JCP a Pagar	7,1	133,1	134,3	1803,4%	0,9%
Impostos a Pagar	44,7	60,7	55,4	23,8%	-8,8%
Provisão para férias e Encargos	72,2	66,1	77,1	6,8%	16,6%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	9,4	10,8	12,1	29,5%	12,1%
Outros Passivos Circulantes	68,2	62,6	47,7	-30,1%	-23,8%
Passivo Longo Prazo	3.691,6	5.402,5	5.306,3	43,7%	-1,8%
Empréstimos e Financiamentos	980,1	1.230,0	1.243,6	26,9%	1,1%
Passivo de Arrendamento	201,3	209,4	214,4	6,5%	2,4%
Debêntures	1.968,7	3.210,4	3.181,1	61,6%	-0,9%
Imposto de Renda Diferido	42,9	47,8	50,1	16,7%	5,0%
Provisão para Demandas Judiciais	381,9	395,9	329,9	-13,6%	-16,7%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	82,9	67,6	65,9	-20,6%	-2,5%
Dividendos a Pagar	-	205,5	188,8	n.a.	-8,1%
Outros Passivos Longo Prazo	33,6	36,0	32,5	-3,3%	-9,7%
Passivo Total	7.910,1	9.032,7	8.604,7	8,8%	-4,7%
				n.a.	n.a.
Capital Social Realizado	950,4	950,4	2.342,5	146,5%	146,5%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(68,5)	(68,5)	(68,5)	0,0%	0,0%
Reservas de Lucros	1.821,8	1.588,2	186,6	-89,8%	-88,3%
Reserva de Capital	25,2	23,9	24,6	-2,1%	3,2%
Lucros acumulados do período	144,7	27,9	69,0	-52,3%	147,2%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(21,1)	(21,1)	(21,1)	0,0%	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	589,6	500,3	530,9	-10,0%	6,1%
Participação de acionistas não controladores	0,3	0,4	0,6	128,2%	46,9%
Patrimônio Líquido	3.430,0	2.989,1	3.052,3	-11,0%	2,1%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	11.340,2	12.021,8	11.656,9	2,8%	-3,0%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Bruta	3.430,6	3.138,9	3.222,5	-6,1%	2,7%
(-) Deduções de Vendas	(451,0)	(470,9)	(457,7)	1,5%	-2,8%
Receita Líquida	2.979,7	2.668,0	2.764,8	-7,2%	3,6%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.305,9)	(2.016,2)	(2.082,9)	-9,7%	3,3%
Lucro Bruto	673,8	651,8	681,9	1,2%	4,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(497,9)	(543,9)	(542,1)	8,9%	-0,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	7,8	31,6	12,9	64,0%	-59,3%
Lucro Operacional (EBIT)	183,7	139,5	152,7	-16,9%	9,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(141,6)	(142,0)	(127,6)	-9,9%	-10,1%
Resultado antes Impostos	42,1	(2,4)	25,0	-40,5%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	36,6	30,4	16,3	-55,5%	-46,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	78,7	28,0	41,3	-47,5%	47,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	78,7	28,0	41,3	-47,5%	47,7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	141,6	142,0	127,6	-9,9%	-10,1%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(36,6)	(30,4)	(16,3)	-55,5%	-46,5%
(-) Depreciação e Amortização	66,9	70,5	72,7	8,6%	3,1%
(=) EBITDA	250,6	210,0	225,3	-10,1%	7,3%
Margens					
Margem Bruta	22,6%	24,4%	24,7%	2,1pp	0,2pp
Margem EBITDA	8,4%	7,9%	8,2%	-0,3pp	0,3pp
Margem Líquida	2,6%	1,0%	1,5%	-1,1pp	0,4pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Brazil	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Líquida	2.065,7	2.025,9	2.079,9	0,7%	2,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.600,2)	(1.530,1)	(1.574,6)	-1,6%	2,9%
Lucro Bruto	465,4	495,8	505,3	8,6%	1,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(329,8)	(401,7)	(394,3)	19,5%	-1,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,6	31,5	12,5	378,5%	-60,3%
Lucro Operacional (EBIT)	138,2	125,6	123,6	-10,6%	-1,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(127,8)	(128,0)	(117,5)	-8,1%	-8,2%
Resultado antes Impostos	10,4	(2,4)	6,1	-41,0%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	33,7	28,7	23,5	-30,4%	-18,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	44,1	26,4	29,6	-32,9%	12,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	44,1	26,4	29,6	-32,9%	12,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	127,8	128,0	117,5	-8,1%	-8,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(33,7)	(28,7)	(23,5)	-30,4%	-18,3%
(+) Depreciação e Amortização	45,3	48,0	50,2	10,9%	4,6%
(=) EBITDA	183,5	173,6	173,8	-5,3%	0,1%
Margens					
Margem Bruta	22,5%	24,5%	24,3%	1,8pp	-0,2pp
Margem EBITDA	8,9%	8,6%	8,4%	-0,5pp	-0,2pp
Margem Líquida	2,1%	1,3%	1,4%	-0,7pp	0,1pp
International	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Receita Líquida	914,0	642,1	684,9	-25,1%	6,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(705,7)	(486,1)	(508,3)	-28,0%	4,6%
Lucro Bruto	208,3	156,0	176,5	-15,3%	13,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(168,1)	(142,2)	(147,8)	-12,1%	3,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	5,2	0,1	0,3	n.a.	157,0%
Lucro Operacional (EBIT)	45,5	13,9	29,1	-36,0%	109,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,7)	(14,0)	(10,2)	-25,9%	-27,3%
Resultado antes Impostos	31,7	(0,1)	18,9	-40,4%	n.a.
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	2,9	1,7	(7,2)	n.a.	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	34,6	1,6	11,7	-66,1%	625,8%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	34,6	1,6	11,7	-66,1%	625,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,7	14,0	10,2	-25,9%	-27,3%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(2,9)	(1,7)	7,2	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	21,6	22,5	22,4	3,8%	-0,1%
(=) EBITDA	67,1	36,4	51,5	-23,2%	41,7%
Margens					
Margem Bruta	22,8%	24,3%	25,8%	3,0pp	1,5pp
Margem EBITDA	7,3%	5,7%	7,5%	0,2pp	1,9pp
Margem Líquida	3,8%	0,3%	1,7%	-2,1pp	1,5pp

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	2T25	1T26	2T26	2T26	2T26
Em R\$ Milhões					
Data Fechamento	ago-25	mai-26	ago-26	VS 2T25	VS 1T26
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Soci	42,1	(2,5)	25,0	-40,5%	n.a.
Resultado de Equiv. Patrimonial	(6,2)	0,0	(0,2)	-97,3%	n.a.
Encargos Financeiros provisionados	177,6	169,0	166,0	-6,5%	-1,8%
Juros provisionados - Passivo Arrendamento	4,0	4,7	4,8	21,8%	2,9%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,4)	(3,9)	0,2	n.a.	n.a.
Provisão para Descontos	(2,3)	7,8	(2,4)	5,1%	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	8,8	39,1	(4,3)	n.a.	n.a.
Provisão (Reversão) outras contas	(8,1)	(0,2)	(1,9)	-76,3%	1006,3%
Depreciação	66,9	70,5	72,7	8,6%	3,1%
Baixa bens do Imobilizado e Intangível	(16,6)	9,7	(16,8)	1,3%	n.a.
Baixa - ativo de direito de uso	-	0,2	(0,1)	n.a.	n.a.
Ações Outorgadas	1,3	1,0	1,2	-12,8%	20,3%
Recursos de Operações	267,1	295,5	244,2	-8,6%	-17,4%
(Aum.) / Dim. Em:	-	-	-	n.a.	n.a.
Ativo Circulante	1.055,4	(1.902,7)	794,8	-24,7%	n.a.
Contas a Receber	384,7	(873,3)	411,4	6,9%	n.a.
Estoques	707,2	(924,8)	367,5	-48,0%	n.a.
Impostos a Recuperar	(12,1)	(89,6)	46,0	n.a.	n.a.
Partes Relacionadas	(7,7)	(12,8)	(2,1)	-72,6%	-83,5%
Outros Ativos Circulantes	(16,7)	(2,2)	(27,9)	67,4%	1199,8%
Passivo Circulante	(972,9)	411,7	(728,3)	-25,1%	n.a.
Fornecedores	(826,3)	685,9	(620,4)	-24,9%	n.a.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	11,3	(8,1)	13,9	23,4%	n.a.
Obrigações Tributárias	(1,7)	(8,4)	2,8	n.a.	n.a.
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(14,4)	(21,1)	(66,5)	361,6%	215,2%
Juros pagos sobre Empréstimos	(144,0)	(229,6)	(42,0)	-70,8%	-81,7%
Pagamento de IRPJ e CSLL	2,3	(6,9)	(16,1)	n.a.	132,1%
Fluxo de Caixa de Operações	349,6	(1.195,4)	310,8	-11,1%	n.a.
Aplicações Financeiras	(2,2)	-	27,4	n.a.	n.a.
Venda Imobilizado	0,6	0,0	26,8	n.a.	n.a.
Contraprestação de combinação de negócios	-	-	-	n.a.	n.a.
Adições Imobilizado e Intangível	(155,3)	(77,5)	(52,6)	-66,1%	-32,2%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(156,3)	(77,5)	1,6	n.a.	n.a.
Captação de Empréstimos	494,3	2.046,1	598,3	21,1%	-70,8%
Liquidação de Empréstimos	(335,6)	(1.285,1)	(478,5)	42,6%	-62,8%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(17,1)	(19,7)	(18,5)	7,7%	-6,5%
Dividendos e JSCP	(25,0)	(25,0)	(25,0)	0,0%	0,0%
Liquidação de derivativos	(12,9)	(3,7)	15,8	n.a.	n.a.
Fluxo de Caixa Financiamento	103,7	712,5	92,2	-11,1%	-87,1%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(14,1)	(6,4)	18,4	n.a.	n.a.
Variação em Disponibilidades	282,8	(566,9)	423,0	49,6%	n.a.
Disponibilidades Início Período	1.624,3	1.997,6	1.430,7	-11,9%	-28,4%
Disponibilidades Final Período	1.907,2	1.430,8	1.853,7	-2,8%	29,6%